



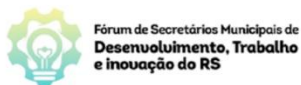
Plano Municipal de Atração de Investimentos

Capela de Santana

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	5
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico.....	7
3. Stakeholders e Processos Administrativos	9
4. Matriz de Impacto	13
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	14
6. Matriz SWOT Municipal	17
Por que vale a pena investir em Capela de Santana?	24
Nossa visão de futuro	25



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O Plano de Capela de Santana foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias venham a surgir, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir.

Capela de Santana enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à diversificação da matriz econômica e à valorização dos ativos locais, consolidando uma nova fase de prosperidade aliada à qualidade de vida de sua população.

A gestão municipal acredita que, com a implementação das ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Nesse sentido, o plano é compreendido não apenas como um documento técnico, mas como um projeto coletivo de futuro, que articula poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Capela de Santana, sob a liderança do Diretor de Indústria e Comércio, Rodrigo Smolski, o plano foi elaborado pelo referido diretor, incorporando contribuições, informações e insights obtidos junto às demais áreas da administração municipal.

O processo contou com o acompanhamento e a orientação do Prefeito Municipal, Oziel Rangel, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Capela de Santana.

1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção estabelece o ponto de partida do Plano de Atração de Investimentos, buscando compreender as forças e os desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Capela de Santana. A reflexão proposta tem como objetivo alinhar a visão dos atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município. Para esse fim, foi utilizada a Matriz de Expectativas, instrumento que permitiu mapear, sob a perspectiva da atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios enfrentados e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização estratégica próxima a cidades desenvolvidas e aos principais polos industriais da região.	Necessidade de qualificação profissional e de mão de obra especializada para atender novas demandas produtivas.	Obter diretrizes e estratégias que orientem o município sobre como estruturar políticas de desenvolvimento e atração de investimentos.
Proximidade com a rodovia RS-240, que facilita o	Dificuldade em atrair novas empresas devido à escassez	Estimular o planejamento urbano e econômico para

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
escoamento da produção e o acesso a outras regiões.	de áreas adequadas para instalação industrial.	potencializar o desenvolvimento sustentável do município.
Conectividade regional e facilidade logística para transporte de produtos e insumos.	Demora nos processos de regulamentação e liberação das áreas industriais existentes.	

Capela de Santana destaca-se por sua localização na Região Metropolitana de Porto Alegre, a aproximadamente 54 quilômetros da capital, o que lhe confere uma proximidade logística relevante com os principais centros econômicos do Rio Grande do Sul. O município, com população estimada entre 11 e 13 mil habitantes, apresenta elevado percentual de área urbana e uma demografia com potencial de consumo, especialmente nos segmentos agropecuário e de turismo familiar.

Do ponto de vista econômico, o PIB per capita é inferior às médias estadual e regional, evidenciando a necessidade de ampliar e diversificar a base produtiva local. O território é marcado pela presença do Rio Caí e por um patrimônio histórico e cultural associado a eventos tradicionais e à Igreja Matriz de Santa Ana, elementos que representam ativos importantes para estratégias de desenvolvimento e valorização territorial.

Por outro lado, o município enfrenta desafios relacionados à diversificação do comércio e dos serviços, bem como à ampliação da infraestrutura urbana, com destaque para a necessidade de investimentos em saneamento básico, especialmente na cobertura de esgotamento sanitário. Esses fatores reforçam a importância de um planejamento

estruturado que oriente a atração de investimentos de forma integrada, sustentável e alinhada às vocações locais.

2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Apresenta-se, a seguir, o Painel de Dados – Retrato Socioeconômico do município de Capela de Santana, elaborado com o objetivo de oferecer uma visão objetiva e sistematizada sobre sua realidade demográfica, econômica e social. O painel utiliza indicadores-chave e estatísticas oficiais, permitindo subsidiar a análise do contexto local e apoiar a formulação de estratégias voltadas ao desenvolvimento e à atração de investimentos.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	11424	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	1,9 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	100 %	IBGE	2022
IDH Municipal	0,661	IBGE	2010
PIB per capita	24508,37	IBGE	2021
IDESE	0,6759	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	359	RS em Dados	2024
Exportações	2571043	RS em Dados	2024
Importações	2784378	RS em Dados	2024

Indicador	Dados	Fonte	Ano
Setores econômicos predominantes	Agropecuária, Indústria de Transformação, Setor de Serviços	RS em Dados	2024
Empregos formais	1,7 mil	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	44,24 %	IBGE	2022

Capela de Santana é um município de pequeno porte, com população total de 11.424 habitantes (2022), cuja estrutura econômica apresenta diversificação, com predominância dos setores de Agropecuária, Indústria de Transformação e Serviços. O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 1,9 salários mínimos (2022), caracterizando uma base de renda intermediária, que se reflete em um PIB per capita de R\$ 24.508,37 (2021).

No campo educacional, o município apresenta desempenho positivo, com taxa de escolarização de 100% na faixa etária de 6 a 14 anos, indicando um sólido acesso à educação básica e a existência de um importante capital humano em formação. Entretanto, os indicadores de desenvolvimento — IDH-M de 0,661 (2010) e IDESE de 0,6759 (2021) — posicionam Capela de Santana na faixa de desenvolvimento médio, sinalizando o desafio de transformar esse potencial educacional em competências de maior valor agregado, especialmente por meio da ampliação da qualificação técnica e do acesso à educação profissional e superior.

Em relação à dinâmica econômica, o município conta com 359 estabelecimentos ativos (2024) e aproximadamente 1,7 mil empregos formais (2022), além de movimentações relevantes no comércio exterior, com exportações de R\$ 2.571.043 e importações de R\$ 2.784.378 (2024), evidenciando sua inserção, ainda que em escala limitada, em fluxos produtivos mais amplos.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Por outro lado, um dos principais gargalos para a elevação da qualidade de vida e da atratividade do município reside na infraestrutura de saneamento básico, uma vez que apenas 44,24% dos domicílios são atendidos por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. Nesse contexto, o potencial de crescimento socioeconômico de Capela de Santana está diretamente associado à ampliação da qualificação profissional, à diversificação das atividades econômicas e à realização de investimentos estruturantes, especialmente em saneamento, capazes de promover melhorias no bem-estar da população e sustentar um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável.

3. Stakeholders e Processos Administrativos

O mapeamento dos stakeholders e dos processos administrativos evidencia a existência de entraves relevantes à agilidade e à eficiência institucional, especialmente no que diz respeito à atração e à manutenção de investimentos produtivos no município.

Destaca-se, nesse contexto, a lentidão burocrática observada na concessão de incentivos e na emissão de documentos essenciais, como a Certidão Negativa de Débitos, cujos fluxos ainda se encontram parcialmente digitalizados. Tal cenário compromete a previsibilidade dos processos e reduz a competitividade do ambiente de negócios local.

Identifica-se, ainda, um grau limitado de articulação entre as secretarias municipais, decorrente da ausência de integração digital entre os órgãos de Urbanismo, Fazenda, Indústria e Comércio e Agricultura. Essa fragmentação institucional impõe ao empreendedor a necessidade de percorrer múltiplos canais e fluxos administrativos, resultando em retrabalho, ampliação de prazos e perda de eficiência operacional.

Apesar dessas limitações, o município apresenta fortes potencialidades institucionais. A existência de processos já integralmente digitais, como a emissão do Habite-se, demonstra capacidade técnica e institucional para avançar na modernização administrativa.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Adicionalmente, a taxa de escolarização básica de 100% indica a presença de capital humano disponível, o que, aliado ao foco estratégico nos setores de Indústria de Transformação e Serviços, reforça a necessidade de aprimorar e agilizar a “porta de entrada” para novos investimentos.

Com base no diagnóstico realizado, propõe-se:

- **Implantar um Guichê Único de Desenvolvimento Econômico e Serviços ao Cidadão**, integrando digitalmente os processos de licenciamento urbano (Urbanismo), tributação (Fazenda), inscrição e fiscalização (Agricultura) e, de forma estratégica, o atendimento ao investidor e a análise de incentivos (Indústria e Comércio), por meio de uma única plataforma virtual;
- **Promover a digitalização total e integral** dos processos de concessão de incentivos e da emissão da Certidão Negativa de Débitos (CND), eliminando etapas analógicas remanescentes e reduzindo prazos de tramitação;
- **Criar uma Rede de Governança para Qualificação e Investimento**, envolvendo a Secretaria de Indústria e Comércio, a Associação Comercial e Industrial (ACI), o Sindicato Rural e instituições de ensino regionais, com o objetivo de alinhar a oferta de cursos de qualificação profissional às demandas reais das empresas locais.

A implementação dessas ações tende a resultar em maior agilidade, previsibilidade e transparência para empreendedores e investidores, além da redução de entraves burocráticos e do fortalecimento da governança digital. Com isso, Capela de Santana poderá se posicionar como um município eficiente, moderno e preparado para sustentar o crescimento de seu setor industrial e de serviços.



Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Agricultura	Responsável pela regulamentação e fiscalização das atividades agrícolas. Atua no recebimento e análise da documentação de inscrição, emissão de registros ou licenças e fiscalização do cumprimento das normas e da legislação vigente.	Parcial	Inscrição/processo
Indústria e Comércio	Responsável pela gestão de incentivos e pelo desenvolvimento econômico. Recebe os pleitos de incentivos, analisa a viabilidade econômica e social dos projetos, emite parecer técnico e propõe a aprovação ou	Não	Aprovação e análise de incentivo



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
	rejeição da concessão de incentivos.		
Secretaria Municipal da Fazenda	Responsável pela administração e controle fiscal do município. Atua na gestão do cadastro fiscal, análise da situação de adimplência dos contribuintes, garantia da arrecadação municipal e emissão da Certidão Negativa de Débitos (CND).	Parcial	Certidão Negativa de Débitos
Secretaria Urbanismo	Responsável pela fiscalização e conformidade urbana. Analisa projetos arquitetônicos, realiza vistorias finais das obras, verifica a conformidade com o projeto aprovado e com a legislação municipal (Código de Obras e Lei de Uso e Ocupação do Solo) e emite o Habite-se.	sim	Habite-se (Certificado de Conclusão de Obra)



4. Matriz de Impacto

A análise dos instrumentos normativos e administrativos evidencia que o município dispõe de importantes facilitadores para a atração de investimentos, com destaque para a aplicação da Lei da Liberdade Econômica, que contribui para a desburocratização de atividades de baixo risco e para a redução dos prazos de emissão de alvarás, bem como para a existência de uma Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que confere maior autonomia ao processo de licenciamento ambiental. Esses elementos criam condições favoráveis à agilidade administrativa e ao estímulo ao empreendedorismo, especialmente no segmento de micro e pequenas empresas.

Por outro lado, identificam-se obstáculos relevantes que limitam o pleno aproveitamento desses instrumentos, sobretudo a defasagem do Plano Diretor, vigente desde 2008, que já não reflete de forma adequada as dinâmicas urbanas, econômicas e produtivas atuais do município. Soma-se a isso a complexidade dos processos de licenciamento ambiental para projetos de maior porte e a necessidade de maior clareza e objetividade na aplicação da Lei da Liberdade Econômica. Nesse contexto, a atualização do Plano Diretor e o fortalecimento da atuação da prefeitura como facilitadora e parceira regulatória surgem como oportunidades estratégicas para promover um ambiente de negócios mais moderno, previsível e alinhado às demandas contemporâneas de desenvolvimento sustentável.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Diretrizes claras para o desenvolvimento urbano. Previsão de políticas em setores importantes.	Plano Defasado de 2008	Atualização do Plano para incorporar novas demandas e facilitadores



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Licenciamento Ambiental	A cidade possui Secretaria de Meio Ambiente, o que facilita	Complexidade do licenciamento para grandes projetos	Aprimorar a capacidade da prefeitura de atuar como facilitadora e parceira regulatória
Lei da Liberdade Econômica	Desburocratização para atividades de baixo risco, menor tempo para emitir alvará	Falta de clareza e objetividade	Criação de um ambiente de negócios mais ágil para micro e pequenas empresas. Estímulo ao empreendedorismo local

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A economia de Capela de Santana é sustentada por dois pilares produtivos principais, que apresentam diferentes níveis de inovação, potencial de expansão e barreiras estruturais.

O primeiro corresponde ao pilar industrial de alta tecnologia, ancorado pelo setor de Tratamento e Disposição de Resíduos, representado pela CRVR. Trata-se de um segmento com elevado grau de inovação, capaz de atrair investimentos de grande porte e gerar externalidades positivas para a economia local. Contudo, sua expansão é altamente sensível à complexidade do licenciamento ambiental e demanda um planejamento territorial consistente e de longo prazo.

O segundo pilar refere-se ao pilar industrial tradicional e local, composto pela Indústria de Artefatos de Borracha, pelo Comércio e Serviços e pela agropecuária familiar. Esses



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

setores enfrentam desafios relacionados à baixa digitalização, à necessidade de qualificação da mão de obra e à pressão competitiva regional, mas desempenham papel fundamental na geração de empregos e na retenção de renda no município.

Diante desse cenário, recomenda-se:

- **Focar na alavancagem** do setor de Tratamento e Disposição de Resíduos, priorizando-o como âncora para a atração de negócios complementares vinculados à economia circular e a serviços ambientais especializados;
- **Apoiar a transição produtiva** da Indústria de Artefatos de Borracha, por meio de programas de incentivo voltados à modernização tecnológica, eficiência energética e aumento da competitividade;
- **Promover a digitalização** do Comércio e Serviços Locais, com investimentos em capacitação e infraestrutura que estimulem o uso de e-commerce, soluções digitais e a ampliação do mercado para além dos limites municipais.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Indústria de Artefatos de Borracha	Médio	Moderada. Setor característico, focado em processos e	Moderado. Expansão limitada à demanda regional e	Concorrência de grandes polos industriais do Vale do Sinos;



DESENVOLVE MUNICÍPIO

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
		produtos consolidados.	nacional por insumos.	necessidade de maior investimento em automação e eficiência energética.
Setor de Tratamento e Disposição de Resíduos	Grande	Alta. Utilização de tecnologias para gestão e tratamento especializado de resíduos perigosos	Alto. Crescimento impulsionado pela demanda por soluções ambientais regulamentadas em todo o estado.	Dependência de licenças e regulação ambiental complexas; Aceitação social (NIMBY) para expansão de aterros/plantas .
Comércio e Serviços Locais	Micro/Pequeno	Baixa. Foco em vendas de alta regularidade e atendimento básico à população local.	Estável. Ligado diretamente ao baixo potencial de consumo local (PIB per capita inferior à média).	Forte concorrência de cidades maiores da região (Novo Hamburgo/São Leopoldo); Baixa digitalização e pouca oferta de serviços especializados.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

6. Matriz SWOT Municipal

A partir da análise SWOT, foram definidos objetivos estratégicos e ações prioritárias voltadas à superação de fragilidades, mitigação de ameaças e aproveitamento das forças e oportunidades identificadas no município.

Consolidação do Polo Industrial

Ação: Utilizar a disponibilidade de áreas como oportunidade estratégica para atrair empresas capazes de absorver a mão de obra qualificada local, reduzindo a pendularidade e a evasão de trabalhadores para municípios vizinhos. Como instrumento de competitividade, propõe-se a oferta de incentivos fiscais atrativos e alinhados às práticas regionais, mitigando a concorrência com municípios do entorno.

Integração ao Turismo Regional

Ação: Capitalizar a rica história local e o calendário de eventos tradicionais, identificados como forças do município, com o objetivo de inserir Capela de Santana nos roteiros turísticos já consolidados na região, ampliando o fluxo de visitantes e diversificando a base econômica local.

Saneamento Básico como Prioridade Estrutural

Ação: Buscar, de forma prioritária, parcerias público-privadas e a captação de recursos estaduais e federais para enfrentar a deficiência crítica no tratamento de esgoto, caracterizada simultaneamente como fraqueza e ameaça ao desenvolvimento municipal.

Ordenamento do Crescimento Urbano

Ação: Preparar e adequar o Plano Diretor para responder à crescente busca por moradia fora dos grandes centros urbanos, aproveitando essa oportunidade de forma planejada. O objetivo é garantir que a expansão urbana ocorra com infraestrutura adequada, evitando a formação de bairros exclusivamente residenciais, sem serviços e equipamentos públicos.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Retenção e Qualificação de Talentos

Ação: Desenvolver programas de qualificação profissional alinhados às demandas das futuras empresas do Polo Industrial, enfrentando a fuga de mão de obra qualificada, identificada como uma das principais fraquezas do município.

Valorização da Identidade Local

Ação: Fortalecer e ampliar o calendário de eventos tradicionais, não apenas como instrumento de atração turística, mas também como estratégia de fortalecimento do senso de pertencimento da população local, contribuindo para a retenção de moradores e reduzindo a atração exercida pela metrópole vizinha.

Planilha 6 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Proximidade estratégica com a Região Metropolitana de Porto Alegre, favorecendo logística, acesso a mercados e integração regional;	Fuga de mão de obra qualificada, decorrente da pendularidade para centros urbanos maiores e da limitação de oportunidades locais;
Rica história local e calendário consolidado de eventos tradicionais, com potencial de valorização cultural e turística;	
Disponibilidade de mão de obra qualificada no município e na região do entorno.	



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Oportunidades

Crescimento da demanda por moradia fora dos grandes centros urbanos, impulsionando a expansão urbana planejada;

Possibilidade de integração do município a roteiros turísticos já consolidados na região;

Disponibilidade de áreas aptas à implantação de um polo industrial, com potencial de geração de emprego e renda.

Ameaças

Forte concorrência dos municípios vizinhos na atração de investimentos, empresas e mão de obra qualificada;

Deficiência crítica no tratamento de esgoto, representando um risco à expansão urbana, à atração de investimentos e ao desenvolvimento do turismo.

7. Matriz de Avaliação Estratégica

Ao aplicarmos a Matriz de Avaliação Estratégica sobre o cenário atual do município, identificamos que a proximidade com a Região Metropolitana de Porto Alegre não é apenas uma característica geográfica, mas o nosso principal vetor de desenvolvimento. Classificamos este fator como de Alta Motricidade e Alto Impacto, pois entendemos que a ativação dessa vantagem competitiva tem força suficiente para 'destravar' outros setores da economia local e alterar significativamente nossa realidade orçamentária.

Com base nessa leitura, definimos que a estratégia não pode ser passiva; precisamos capitalizar ativamente sobre a nossa localização. Por isso, traduzimos essa oportunidade em um objetivo claro e mensurável: atrair e consolidar a instalação de 4 novas empresas de nicho (focadas em logística ou tecnologia) no decorrer do próximo ciclo de gestão (4 a 5 anos). Chegamos a este número por considerá-lo uma meta realista e atingível. Não



buscamos uma industrialização massiva que descaracterize a cidade, mas sim inserções cirúrgicas de negócios que buscam fugir da saturação da capital, mas precisam permanecer conectados a ela.

A relevância deste objetivo é central para a sustentabilidade do município. O foco na atração dessas empresas visa atacar nossa maior fragilidade atual: a baixa arrecadação própria. Ao trazermos esses empreendimentos, buscamos não apenas gerar empregos qualificados, mas, fundamentalmente, aumentar nossa receita de ISS e impostos locais, garantindo a independência financeira necessária para que a prefeitura possa investir em saúde, educação e infraestrutura com recursos próprios, reduzindo a dependência de repasses externos

Planilha 7 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Atrair empresas de nicho, especialmente dos setores de logística e tecnologia, que se beneficiem da proximidade do município com a Região	Atingir a instalação de, no mínimo, 4 novas empresas desses segmentos no município.	A meta de atrair 4 empresas ao longo do período de planejamento é considerada realista e alcançável para o porte do município, especialmente	O objetivo é altamente relevante para o desenvolvimento econômico local, uma vez que contribui para a diversificação da base produtiva, a geração de	O prazo para alcance da meta é de 4 a 5 anos, alinhado a um ciclo de planejamento estratégico municipal de



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Metropolitana de Porto Alegre.		quando associada ao aproveitamento estratégico da localização geográfica e à oferta de áreas adequadas para instalação empresarial.	empregos qualificados e a redução da dependência da arrecadação externa, fortalecendo a autonomia econômica do município.	médio prazo.



8. Canvas de Projetos Estratégicos

Planilha 8 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Feito em Capela	Valorização do artesanato local e da produção manual do município.	Casa do Cidadão e Secretaria de Desenvolvimento do Estado.	Criação da Casa do Artesão, com espaço permanente para exposição e comercialização dos produtos locais, além da implantação de um selo de origem para os produtos feitos no município.	Reconhecimento e valorização dos produtos locais, fortalecimento da identidade cultural, agregação de valor ao artesanato e estímulo à geração de renda para os artesãos.
Polo Capela	Criação de um polo industrial sólido e estruturado no município.	RGE, Corsan, Prefeitura Municipal, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Planejamento.	Mapeamento de áreas ociosas e desocupadas com potencial para a instalação de empresas de médio e grande porte, bem como adequação de	Atração de investimentos produtivos, geração de empregos, diversificação da base econômica e elevação do PIB municipal.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

			infraestrutura básica.	
PROFIN – Programa de Formação e Inserção	Transformar Capela de Santana em um polo regional de mão de obra qualificada, capaz de suprir as necessidades técnicas das indústrias do Vale do Caí.	SENAI, SESC, SESI e SEBRAE.	Formalização de convênios com o Sistema S, alinhados às demandas de mão de obra atualmente inexistentes ou insuficientes no município.	Redução do déficit de mão de obra qualificada, aumento da empregabilidade local e fortalecimento do município como fator de atração para novas empresas.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Conclusão e Compromissos

Capela de Santana apresenta-se como uma oportunidade de investimento ímpar, ancorada em dois pilares inegociáveis: **localização estratégica privilegiada** e **capital humano em formação**.

As reflexões apresentadas, fundamentadas em dados concretos, demonstram que a proximidade com a Região Metropolitana de Porto Alegre e a facilidade logística proporcionada pela RS-240 posicionam o município como um ponto estratégico para a expansão de empresas dos setores de Logística, Serviços e Tecnologia que buscam alternativas aos elevados custos dos grandes centros urbanos. Soma-se a isso a existência de uma base social sólida, evidenciada pela **taxa de escolarização de 100% da população entre 6 e 14 anos**, garantindo que a força de trabalho do futuro já está em processo de formação.

Por que vale a pena investir em Capela de Santana?

O município está implementando uma estratégia de ativação competitiva orientada à remoção de barreiras ao investimento produtivo, com destaque para:

Resolução da lacuna de mão de obra: O desafio da fuga de mão de obra qualificada será enfrentado por meio do compromisso de estruturar o **Programa Impulso Capela**, em parceria com o Sistema S (SENAI/SENAC) e grandes empresas do Polo Petroquímico, assegurando que os investimentos realizados em Capela de Santana contem com mão de obra local qualificada, estável e alinhada às demandas do setor produtivo.

Foco em alta tecnologia: O município apoia o setor de Tratamento e Disposição de Resíduos, representado pela CRVI, reconhecido como um pilar de inovação e de alto valor agregado, que atuará como âncora para o desenvolvimento de uma cadeia complementar vinculada à economia circular.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Nossa visão de futuro

A visão de futuro de Capela de Santana é clara, objetiva e mensurável: **deixar de ser uma economia de base intermediária para consolidar-se como um centro regional de serviços e indústria qualificada.**

O compromisso institucional é atrair e consolidar, ao longo do próximo ciclo de gestão (4 a 5 anos), **ao menos quatro novas empresas âncora**, com foco nos setores de Logística e Tecnologia. Esse crescimento ampliará a arrecadação municipal de ISS e demais tributos locais, fortalecendo a autonomia financeira do município e viabilizando investimentos próprios em saúde, educação e infraestrutura, com redução da dependência de transferências externas.

Investir em Capela de Santana hoje é investir em um município que constrói ativamente o seu próprio crescimento, com foco na sustentabilidade, na inovação e no fortalecimento dos seus pilares econômicos.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



Forum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS